



**quando eu era garoto, eu cortava caminho pelo cemitério**  
**danilo creso**

**garoto**

quando eu era garoto, eu cortava caminho pelo cemitério para ir pra escola. pulava o muro e corria entre as lápides com medo de assombração. os velhos do meu prédio ficavam contando história de alma penada e eu morria de medo mas ia pelo cemitério mesmo assim. na verdade, era sempre assim. eu lembro de encostar a bicicleta em algum lugar e deitar no gramado por lá e dormir. eu sonhava com os espíritos e acordava cheio de adrenalina e pegava a bicicleta e saía voado. a sensação era melhor do que montanha russa.

madrugada. benjamin demora mas abre a porta com cara de sono. eles se olham: benjamin ergue a mão para tocar o rosto de alexandre, mas é impedido.

**alexandre**

vem.

**benjamin**

pra onde?

**alexandre**

quero conversar, mais nada.

**benjamin**

mas tá escuro... é perig—

**alexandre**

só vem.

eles caminham: alexandre na frente a passos rápidos, benjamin o acompanha.

**alexandre**

sonhei com você. sempre via tudo acontecendo de novo. sentia tudo de novo. eu sentia tudo que eu não queria sentir também. as coisas que a gente não quer sentir a gente sempre sente mesmo.

**benjamin**

eu—

**alexandre**

cada um com sua solidão. cabeça baixa. só se olha pra cima deitado e o teto não é nenhum céu. foi assim, caso você esteja curioso. todos os anos.

**benjamin**

foram muitos anos. faz muito anos. eu nunca achei que fosse te ver de novo.

**alexandre**

eu pensava em você sempre que rezava.

**benjamin**

é bom que você rezava. eu não lembro de você rezar muito antes.

**alexandre**

eu rezei mais do que imagina. eu apanhei mais do que você imagina também.

**benjamin**

fico feliz que você tenha dedicado tempo a isso. lá você teve tempo de sobra, ficou consigo mesmo. e isso é suficiente. é apenas na tua solidão que você pode se encontrar realmente com deus e se arrepender.

**alexandre**

me arrepender? não mete essa. meu sofrimento não teve nada de bíblico. uma prisão não é um lugar sagrado. não é lugar pra se arrepender. qualquer lugar serve pra quem está arrependido. a prisão é feita pra enlouquecer. em vez de julgamento, eu só recebi tortura. tem muita coisa que a gente só aprende quando ninguém ensina.

**benjamin** alexandre. calma. você não percebe? não percebe que eu encontrei paz? eu perdi muito quando você foi embora. mas percebe que apesar de tudo eu encontrei paz?

**alexandre**

paz. claro, é fácil ter paz do seu jeito.

**benjamin**

eu apenas estou te dizendo que eu não sou mais aquele garoto. você também não é. e você não sabe quem eu me tornei, nem eu sei quem você é agora.

**alexandre**

pode apostar que você não faz ideia de quem eu sou. eu sou mais que só um fantasma pra você, benjamin. carne e osso. a gente ficou velho mas o coração ainda bate.

**benjamin**

e enquanto o coração bater, até o último segundo, você pode ter paz também. você é um homem de fé, né? se quiser se confessar, eu posso te ajudar.

**alexandre**

não me fala de fé, seu filho da puta! que fé tem dentro da sua igreja? que fé você precisa para comer um prato de comida farto, assistir a um filme de comédia? você só entende o que é fé quando depende dela. e, de todas as pessoas, eu sei que você nunca dependeu e nem nunca quis depender da fé. eu não sei como você consegue dormir à noite.

**benjamin**

fácil, jesus me concede sono todas as noites, eu nunca perdi uma noite depois de me entregar à ele. eu peço, eu sou bom, eu recebo.

**alexandre**

era medo da humilhação? pronto. resolvido. todos os cuspes foram na minha cara. já passou.

**benjamin**

você não sabe nada sobre aquele dia.

**alexandre**

eu tava lá. quem se fode nunca esquece.

**benjamin**

você não sabe, você não viu o que aconteceu. [pausa] você tá andando rápido demais, pode parar um pouco?

alexandre para, pega um cigarro, oferece, acende e fuma.

**garoto**

tinha então outro garoto no cemitério. enquanto eu ia pra aula, ele matava aula. ele dizia coisas como:

"tive um sonho muito louco outro dia. a gente tava no colégio mas o colégio era um castelo no final, você me matava. com a espada atravessando meu corpo.“,

”se você acha que as coisas vão mudar sem a gente fazer nada, pode esperar dentro do caixão logo. você não tem planos, tem medo, é outra coisa.”

e "eu não quero nada? você é que fica enrolando aí."

**benjamin**

olha, nada que eu falar vai fazer a menor diferença. mas você sabe quem eu sou agora, você sabe o que eu faço e é isso que eu posso te oferecer. eu tenho certeza que você tem muitas respostas para encontrar em deus. todo mundo tem.

**alexandre**

então, é isso, você pediu perdão e foi perdoado?

**benjamin**

pecar é o que nos torna humanos. ele me perdoa porque sabe que eu sou pecador.

**alexandre**

então, é fácil assim?

**benjamin**

é simples, não quer dizer que seja fácil. [pausa] duas meninas vinham na minha igreja. adolescentes. uma delas acreditava em deus, a outra, só vinha para não deixar a amiga sozinha. mas mal participava das confraternizações, mal participava de nada. um dia, elas brigaram feio. acho que algo sobre uma ter ficado com o namorado da outra, algo assim. e elas pararam de se falar completamente.

passaram-se anos. a que continuou vindo na igreja se casou. engravidou. teve um filho lindo. um dia, ela veio me procurar. sofria. ainda tinha entalado na garganta a amiga a quem ela acreditava ter feito mal. ela estava se sentindo em dívida e nunca mais viu a outra para pedir perdão à ela.

depois de se arrepender, arrepender de verdade, a vida dela mudou rapidinho. quando se abriu para um amor que é maior, para o amor de deus, os pecados são perdoados e a vida acontece de novo. a antiga amiga dela apareceu na igreja. do nada, apareceu. a partir daquele dia, viraram melhores amigas de novo. porque deus recompensa quem se arrepende, deus perdoa a quem se entrega.

**alexandre**

linda historinha. ele te perdoou. perdoou essa mulher aí. entendi. e toda a merda que eu passei?

**benjamin**

alexandre, você não percebe? o que essa menina, depois mulher, fez foi vir a igreja e ela teve paz na vida. como eu sofri muito, muito mesmo, duvido que você consiga entender a escuridão pela qual eu passei por anos. mas deus me salvou, ele me trouxe paz. é só isso que eu tô tentando te dizer: não importa o antes, o que importa é que agora você pode fazer algo por você.

**alexandre**

eu não fiz nada de errado. você que ignora o fato de que eu fiz alguma coisa enquanto você ficou parado vendo o mundo mudar. é claro que você tem paz, eu seria uma porra de um monge se eu quisesse paz. eu lutei pelo que era certo, toda guerra é suja.

**benjamin**

você transgrediu a lei, a de deus e a dos homens. você pecou e sabe disso. não venha me dar uma aula sabendo que é culpado de tudo que foi acusado.

**alexandre**

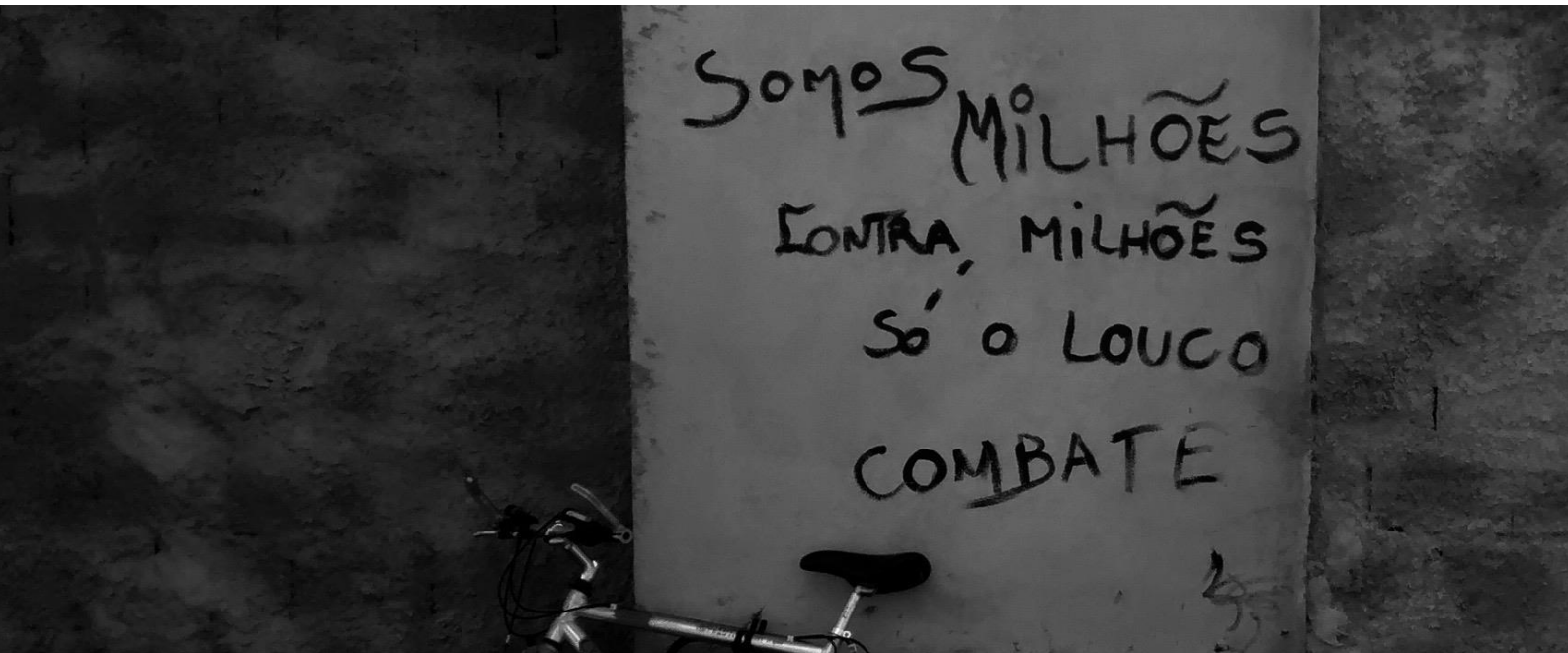
apontar o dedo pro outro é fácil, né? as coisas ruins que a gente mesmo faz nunca é o problema. então, deixa esse povo aí se foder mesmo. deus pode te perdoar, eu não.

**benjamin**

alexandre, olha as coisas que você tá falando!

**alexandre**

todo mundo que sobreviveu e que já tá afundado na merda até o pescoço já aprendeu que não vai receber ajuda de quem tá limpo. ninguém vai estender o braço. essas pessoas mantêm distância mas nem sabem que um dia a merda respinga e são eles no fundo do poço, na mesma merda que todo mundo.



**benjamin**

you talk like if I did the bad and not the good to people. you say that I don't understand, but I'm ignorant of my understandings. the church is good, it helps everyone, it gives a path for people to follow. a sense of life without sense of the whole world. no one is free of problems. look at me! I'm human like you are human. I don't need your forgiveness. I have your forgiveness! salvation exists and it's what you're looking for and not finding.

**alexandre**

you want that I save myself. I don't need any of that. I don't want and I won't save myself.

**benjamin**

muita gente diz isso antes de vir a igreja, antes de ficar de frente pra deus. ele é a verdade.

**alexandre**

então, você quer falar sobre a verdade. vamos tratar da verdade, benjamin. você lê os jornais? as igrejas tão cheia de filha da puta mercenário, pedófilo—

**benjamin**

eu sei do que você tá falando. não fique aí achando que eu não sei que existem vendedores entortando as leis de deus para manipular as pessoas. eu sei e eu sei que o próprio jesus os expulsaria a chicotadas se fosse sua vontade. esses que distorcem a fé pra benefício próprio não serão perdoados, não representam a igreja, a fé, a religião.

alexandre para e se abaixa para pegar algo.

**benjamin**

alexandre, tá tarde já. e eu estou com frio. para onde nós estamos indo?

**alexandre**

só vem.

ele coloca objetos pesados numa mochila e a mochila nas costas.

**alexandre**

você reconhece os vigarista. isso já é alguma coisa. a maioria não percebe. mistura política e religião. mas a questão é maior que isso, benjamin. o kleber... a francine, você fez o bem pra eles?

**benjamin**

eles sumiram do mapa quando voc—

**alexandre**

esse é o problema, querem o bem dos justos mas não conhecem justiça. me conheço. falam da verdade pra matar a verdade e pegam a verdade para si. pra conseguirem seu pão. não sou doente. tomei muita porrada. tenho tiques. não tenho demônios, nem porra nenhuma. não me escondo embora o mundo queira que eu me esconda. você se esconde.



### **benjamin**

nada tenho a esconder. nada temo senão a deus. abre teu peito comigo. a verdade te abençoará e apagará teus pecados. e a verdade é deus; deus é amor.

### **alexandre**

foda-se se você é sacerdote, padre, pastor, reverendo, qualquer merda dessas. eu te conheço de quando a gente era pirralho e cortava caminho pelo cemitério. você que conhece deus tão bem, sabe a verdade, sabe o amor que eu senti por você e sabe o amor que você sentiu por mim. então, amar é pecado? então que todo amor seja maldito, caralho!

### **benjamim**

eu mudei, alexandre. eu não sou mais o mesmo. você sabe que eu sigo as leis de deus mas não sabe pra quê elas servem. eu vou te dizer: é para servirmos uns aos outros de amor, não para dar chance aos prazeres da carne. seguimos as leis para continuarmos puros, para subir aos céus no final.

### **garoto**

eu lembro de passar tardes à toa. fumando quando ainda era proibido fumar. passando mensagens por avião de papel durante as aulas. o outro garoto gostava de belchior e de pink floyd. ele roubava os papeis higienicos das lojas e mijava no vidro de sabonete líquido verde. às vezes, a gente ficava lá em casa de bobeira e ouvia uns discos. em alguns dias, a gente cospia nas pessoas da rua lá do quinto andar. ele sempre me chamava para ir fazer alguma coisa mas eu nunca podia porque eu tinha que estudar porque eu tinha que ir a missa porque meu pai queria que voltasse para casa cedo.

eu perguntei uma vez se ele não tinha medo. e ele dizia: "tenho medo. mas a gente tem que fazer o que a gente tem que fazer. alguém tem, por que não eu?"

quando ficava tudo muito chato a gente ia para o cemitério que era nosso esconderijo e eu pensava no futuro mas ele não gostava de pensar muito no futuro. dizia que dava azar. eu desenhava pássaros voando para a liberdade na sujeira preta das paredes. ele pintava com tinta qualquer frase que dava na telha.

### **alexandre**

toda essa vontade que eu sinto é só amor. amor. como escapar disso? por que não pecar simplesmente? por que não amar e espalhar esse amor?

### **benjamin**

você tem razão, alexandre, eu amei. eu te amei. ainda tão jovem, eu tinha certeza que era o garoto mais feliz do mundo porque eu te amava e você me amava e isso era um sonho quase real demais para acreditar. eu lembro de ouvir tuas histórias malucas e querer o seu bem, temer pela sua proteção, enquanto você tinha coragem para ir onde eu nunca fui. eu te amava tanto e era tão feliz e. eu ainda me sentia incompleto. pior, eu me sentia atormentado e não entendia como isso era possível. se nosso amor não era suficiente, se a felicidade não era suficiente, nada seria. nada ou simplesmente tudo. isso foi o chamado de deus. o chamado que ecoou nos meus ouvidos. “busque a verdade, busque a verdade.” a verdade que eu encontrei foi a única coisa possível. eu sou grato a você. serei eternamente. deus serviu para me mostrar que nenhuma beleza se compara à beleza dele. eu chorei muito quando você partiu.

### **alexandre**

partiu!? para de mentir! para mim e para si mesmo. eu não partiu! você viu, sem fazer nada, eles me levarem. não é o mesmo!

### **benjamin**

eu chorei. eu não sabia o que fazer, só sabia que você seria sempre o espinho na minha carne.

### **garoto**

um dia era de repente o último. em que o garoto me beijou apressado e disse que não tinha mais volta. nós falamos sobre o futuro nesse dia: era o futuro que estava virando coisa no meio da gente. e nós dois perdidos e garotos tínhamos que fazer alguma coisa em relação a esse futuro iminente. ele me pegou pelos braços e disse: "e eu acho que daqui a muito tempo a gente ainda vai estar junto. eu realmente acho. pra sempre na verdade. e falando abertamente sobre política. sem medo de ninguém ouvir. aliás, falando abertamente sobre tudo. sem medo de nada. eu acho que o futuro é bom. mas a gente tem que lutar pelo futuro que a gente quer."

### **alexandre**

você podia ter tentado falar comigo.

### **benjamin**

eu... foi um longo tempo de arrependimento para que eu fosse perdoado. é preciso perseverança e eu tive. tenho. deus perdoa a todos, você pode ser perdoado também.

**alexandre**

eu não tenho nada pra ser perdoado. se existe qualquer coisa assim, eu é que tenho que perdoar a deus. e eu perdôo, porque eu sei que suas palavras são distorcidas pra manter a ordem entre quem manda e quem abaixa a cabeça.

**benjamin**

para de falar besteira. retire o que disse!

**alexandre**

benjamin! você é sincero, mas esse discurso não é pra mim. eu nunca vou aceitar isso.

**benjamin**

porque você é arrogante e não aceita a verdade! sempre foi. você não percebe que eu sabia que podia mudar minha vida e você nunca acreditou.

**alexandre**

meu problema nunca foi com a verdade, nem com deus, nem com o amor. não. meu problema é... o que você faz com aqueles que te procuram com dúvidas? diz que está tudo bem, que vai ficar tudo bem? ou você os aterroriza? eles que tiveram a coragem de compartilhar sua verdade mais íntima. essa verdade, esse amor não é algo que alguém possa ser dono. ele flui livre. [silêncio.] me fala! o que você faz?

**benjamin**

eu faço o que precisa ser feito!

**alexandre**

por que você mata quem você ama?

alexandre beija benjamin na boca.

após o beijo, benjamin dá um tapa violento no rosto de alexandre. benjamin para. alexandre continua avançando por mais alguns metros.

**alexandre**

chegamos.

**benjamin**

não tenho nada pra ver aqui. só memórias que, depois de hoje, vão só me magoar.

**alexandre**

tem algo que eu quero que você veja. vem. [pausa.] vem!

**benjamin**

não.

alexandre pega benjamin pelo pulso e puxa ele pelo cemitério.

**garoto**

quando ele bateu na porta, já era tarde demais. quando o garoto se escondeu, já era tarde demais. ele entrou com o cassetete na mão e ele me perguntou meu nome e me perguntou o nome do comunistinha e me perguntou o que eu queria ser quando crescer. ele me disse: “a gente tem que tomar cuidado para não pecar. porque se a gente peca muito, vai pro inferno. o inferno deve ser um lugar bem ruim.” e me acariciou de leve, primeiro com o cassetete, depois com a mão esquerda. e quando eu senti medo, já era tarde demais. o medo era medo de verdade. tinha mais adrenalina que o medo de espírito e me esmagava muito mais que o medo do futuro, me esmagava e sufocava completamente. quando encontrou o garoto escondido, ele, em meio aos gritos de desespero do garoto, me disse que eu era um bom cristão. eu não respondi.

eles andam e andam até chegarem em uma lápide específica ornamentada e com flores.

**alexandre**

major carlos price.

**benjamin**

quem é?

**alexandre**

você sabe quem é.

silêncio.

**alexandre**

morreu essa semana. enquanto dormia. ele era bem mais velho que a gente mesmo. "esposo amado e amável. pai sábio e presente. amigo verdadeiro. servo fiel. um homem bom. 'se eu pudesse, faria tudo novamente'".

silêncio.

**benjamin**

por que você está me mostrando isso?

alexandre tira da mochila uma marreta para si.

**alexandre**

eu te perdô, benjamin.

depois, tira outra e oferece a outra para benjamin. ele não pega.

**benjamin**

fazer isso não vai mudar nada.

**alexandre**

eu preciso fazer o que eu preciso fazer. e é isso que eu faço.

alexandre começa a destruir a lápide com a marreta.

**garoto**

quando eu era garoto, eu cortava caminho pelo cemitério para ir pra escola. meu amigo, você não vai saber dizer quantas vezes você esteve lá por mim. lembro de pular nas poças e de cantar a marcha

fúnebre rindo. eu também não vou saber dizer quantas vezes eu estive lá por você: chorando até beber e bebendo até chorar. escrevendo o que eu não posso escrever e falando o que eu não posso falar: se é proibido é porque ainda falam e escrevem o que precisa ser dito. **garoto/benjamin** eu estou aqui para te dizer que um dia a gente vai ter paz. espero que a gente possa parar essa seriedade e rir do que foi bom e do que foi ruim. **garoto** e eu espero que a gente possa parar e conversar seriamente sobre o que hoje é piada. então, chora se for preciso. **benjamin** e se arrepende sem pensar no que vem depois, porque isso... isso nem importa.

exausto, alexandre para.

### **alexandre**

quando eu era garoto, eu cortava o caminho para o colégio pelo cemitério e dançava pelas lápides.

